

# CULTIVANDO CONSCIÊNCIA GLOBAL – ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E A AGENDA 2030 NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

**Simone Auf der Maur**

*Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
stome@letras.up.pt*

## Resumo

No século XXI, o ambiente educacional enfrenta desafios dinâmicos, impulsionados pela rápida evolução tecnológica e mudanças sociais. Os professores do século XXI precisam desenvolver habilidades e competências que vão além do simples repasse de conhecimento. Além de desenvolver a competência digital, o pensamento crítico e a resolução de problemas - entre outros - os docentes devem ser capazes de preparar os seus alunos para serem cidadãos globais conscientes e empáticos, capazes de compreender e valorizar a diversidade de culturas e ecossistemas e interagir com os mesmos em prol de um mundo mais pacífico, justo e sustentável (Carmo, 2014; de Haan, 2008a). Consequentemente, as instituições de ensino universitário e politécnico que oferecem formação inicial de educadores de infância e de professores dos ensinos básico e secundário devem ajustar os seus planos de estudo e práticas pedagógicas para vir ao encontro desta demanda. A presente comunicação visa mostrar algumas atividades implementadas com professores estagiários de Inglês/Alemão e Português/Alemão dos Mestrados em Ensino (MEIEFA e MEPIEFA) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). Estas atividades foram apoiadas pela organização humanitária internacional “Oneness-Heart-Tears and Smiles” / “From Kids to Kids” (com sede em Nova York) e decorreram na Escola Secundária de Ermesinde, na Escola Básica da Ponte (Santo Tirso) bem como no Conservatório de Música do Porto. São exemplos de como os professores estagiários podem sensibilizar os seus alunos para assuntos transversais relacionados com a Agenda 2030, promovendo assim uma consciência global nos seus alunos, alinhando-se com os princípios de sustentabilidade e cidadania global delineados pela ONU. Como enquadramento teórico são utilizadas as 12 competências a adquirir pelos professores, definidas no projeto europeu “A Rounder Sense of Purpose” (RSP). O RSP tem uma visão alargada do significado de competência. É considerada como algo que resulta da prática e do aumento do conhecimento, ambos sustentados por valores que levam os professores a melhorar a sua prática. O quadro RSP incentiva os professores a praticarem uma pedagogia transformadora e orientada para a ação, que envolve os alunos em processos participativos, sistémicos e criativos.

**Palavras-chave:** educação no século XXI, formação inicial de professores, competências dos professores, Agenda 2030 no ensino de línguas, consciência global

*“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.” (Paulo Freire)*

## INTRODUÇÃO

Nos nossos tempos há novos desafios que exigem práticas pedagógicas inovadoras. Não basta mais reproduzir modelos do passado porque é preciso dar respostas certas às exigências do presente e antecipar e imaginar cenários futuros. O sistema educativo tem um papel principal nesse processo e deve criar ambientes de ensino-aprendizagem que fomentam o desenvolvimento de competências – como a criatividade, imaginação, flexibilidade, curiosidade, autonomia e resiliência – ao serviço de todas as áreas de conhecimento (Blum, 2021). De facto, abordagens mais recentes buscam trazer questões da vida real para a sala de aula, confrontando os alunos com desafios complexos de um mundo globalizado. Os currículos e manuais escolares têm sido adaptados, levando em conta temas como alterações climáticas, sustentabilidade, igualdade e aspetos culturalmente específicos.

Neste contexto é de salientar que existem documentos reguladores muito ricos em Portugal, como o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (2017), as “Aprendizagens Essenciais” bem como a “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” (2016). São estruturas que suportam bem as práticas e a reflexão sobre as mesmas. Porém, no que diz respeito à implementação do

princípio da sustentabilidade na prática letiva, os professores muitas vezes não têm diretrizes concretos. Para dar resposta a esta necessidade, destaca-se aqui o projeto europeu “A Rounder Sense of Purpose”<sup>1</sup> que serve como quadro teórico para as intervenções didáticas levadas a cabo e ilustrados mais a frente.

## ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O projeto "A Rounder Sense of Purpose" (RSP) compreende a educação, englobando um vasto leque de preocupações: sociais, económicas e ambientais. Este conceito é frequentemente designado por educação para o desenvolvimento sustentável ou aprendizagem para a sustentabilidade. O projeto financiado pelo programa Erasmus+ reuniu instituições de toda a Europa para desenvolver um quadro de competências práticas para professores que queiram educar para um mundo justo e sustentável. Um dos pressupostos básicos deste quadro de competências é que os professores devem, em primeiro lugar, adquirir eles próprios competências sustentáveis e só então serão capazes de praticar uma pedagogia transformadora, orientada para a ação, que envolva os alunos em processos de pensamento e ação participativos, sistémicos, criativos e críticos.

É igualmente importante reconhecer que as competências RSP se apoiam mutuamente e, por isso, não devem ser vistas isoladamente. No gráfico 1 pode-se observar que a primeira coluna contém competências amplamente relacionadas com o pensamento holístico. A segunda coluna prende-se com a visão da mudança e a terceira com a concretização da transformação, idealmente a nível institucional ou do sistema. As etapas da integração, do envolvimento, da prática e reflexão proporcionam aos alunos o desenvolvimento de uma consciência global.

Thinking Holistically	Envisioning Change	Achieving Transformation
<b>Integration:</b>		
<b>Systems</b> The educator helps learners to develop an understanding of the world as an interconnected whole and to look for connections across our social and natural environment and consider the consequences of actions.	<b>Futures</b> The educator helps learners to explore alternative possibilities for the future and to use these to consider how behaviours might need to change.	<b>Participation</b> The educator helps learners to contribute to changes that will support sustainable development.
<b>Involvement:</b>		
<b>Attentiveness</b> The educator helps learners to understand fundamentally unsustainable aspects of our society and the way it is developing and increases their awareness of the urgent need for change.	<b>Empathy</b> The educator helps learners to respond to their feelings and emotions and those of others as well as developing an emotional connection to the natural world.	<b>Values</b> The educator develops an awareness among learners of how beliefs and values underpin actions and how values need to be negotiated and reconciled.
<b>Practice:</b>		
<b>Transdisciplinarity</b> The educator helps learners to act collaboratively both within and outside of their own discipline, role, perspectives and values.	<b>Creativity</b> The educator encourages creative thinking and flexibility within their learners.	<b>Action</b> The educator helps the learners to take action in a proactive and considered manner.
<b>Reflexivity:</b>		
<b>Criticality</b> The educator helps learners to evaluate critically the relevance and reliability of assertions, sources, models and theories.	<b>Responsibility</b> The educator helps learners to reflect on their own actions, act transparently and to accept personal responsibility for their work.	<b>Decisiveness</b> The educator helps the learners to act in a cautious and timely manner even in situations of uncertainty.

Gráfico 1: quadro de competências dos professores segundo o projeto “A Rounder Sense o Purpose”

<sup>1</sup> <https://aroundsenseofpurpose.eu/>

A abordagem metodológico-didática que serve de base a este quadro de competências é a aprendizagem transformadora. Basicamente, pode-se dizer que existem diferentes vertentes dentro da aprendizagem transformadora. No entanto, no centro das abordagens da aprendizagem transformadora "está a questão de saber como os processos de aprendizagem (sem os ligar inicialmente a conteúdos específicos) conduzem à transformação das atitudes, (pré-)juízos e opiniões anteriores dos aprendentes e, por conseguinte, ao pensamento autónomo e crítico e à capacidade de fazer juízos independentes" (Zeuner, 2012, p. 93, trad. pela autora). De um modo geral, podem distinguir-se duas direções da aprendizagem transformadora: a aprendizagem transformadora, por um lado, como uma mudança nas perspetivas individuais de significado e, por outro, como um processo coletivo de consciencialização e emancipação. Ambas as direções integram abordagens da teoria crítica e das teorias construtivistas da aprendizagem.

Naturalmente, isto levanta a questão dos métodos adequados para iniciar processos de aprendizagem transformadores (Singer-Brodowski, 2016). Afinal, estes processos de aprendizagem não podem ser controlados diretamente, uma vez que seguem, em grande medida, um princípio de auto-organização (Gremmler-Fuhr, 2006). No entanto, podem ser promovidos através de dispositivos didáticos que se baseiam no planeamento e na realização autónoma de projetos no contexto da sustentabilidade. Favorecem, assim, uma interação permanente entre a ação concreta e a reflexão sobre a experiência adquirida (Taylor, 2007).

Com base neste enquadramento teórico, foram levados a cabo pequenos projetos no âmbito da formação inicial de professores de línguas (estrangeiras) que servem como exemplos para o trabalho com objetivos da Agenda 2030.

## CONTEXTO DAS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

As atividades implementadas tiveram como referência o objetivo 16 da Agenda 2030, mais concretamente a paz global e envolveram os professores estagiários de Inglês/Alemão e Português/Alemão dos Mestrados em Ensino na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. As atividades foram levadas a cabo no âmbito da Iniciação à Prática Pedagógica (IPP) nos anos letivos 2021/22; 2022/23 e 2023/24. Essas intervenções ocorreram em diferentes instituições educacionais, incluindo as duas escolas cooperantes da FLUP, a Escola Secundária de Ermesinde, e o Conservatório de Música do Porto, bem como a Escola da Ponte em Santo Tirso. Os professores estagiários foram familiarizados com o quadro de referências RSP e tiveram a oportunidade de participar ativamente na conceção e na implementação dos seguintes projetos:

### Happiness Banners

Tudo começou quando, em 2021, na qualidade de docente no âmbito dos Mestrados em Ensino de Línguas fui contactada pela diretora da organização humanitária internacional "The Oneness-Heart-Tears and Smiles" / "From Kids to Kids"<sup>2</sup>, Dra. Kritagyata Nicholls, a perguntar se conhecia uma escola no norte de Portugal que estivesse interessada em receber uma faixa com mensagens de esperança e encorajamento em tempos de pandemia COVID-19. As mensagens são da autoria de Sri Chinmoy (1931-2007), filósofo indiano e colaborador nas Nações Unidas durante 30 anos e fundador da organização humanitária acima referida. Pensei imediatamente na nossa escola cooperante em Ermesinde e a direção da escola ficou entusiasmada com a ideia. No agrupamento, duas escolas participaram nesta iniciativa e com a colaboração das professoras estagiárias foram organizadas as cerimónias de entrega das faixas no dia 23 de junho de 2021. As cerimónias contaram ainda com a presença de alunos e professores, da direção da escola, do presidente da câmara e de um representante da organização humanitária.

---

<sup>2</sup> <https://www.onenessheart.org/> Esta organização com sede em Nova York trabalha sem fins lucrativos, não está filiado a nenhum partido político e não tem qualquer confissão religiosa.

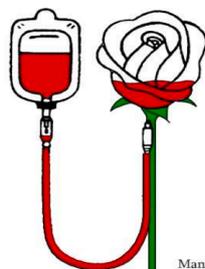


Imagem 1: Foto da cerimónia de entrega da faixa na Escola Secundária de Ermesinde



Imagens 2 e 3: Fotos da cerimónia de entrega da faixa na Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos D. António Ferreira Gomes – Ermesinde, os alunos da mesma escola a tocar e a cantar a música “Your Heart is as beautiful as the Rainbow” da autoria de Sri Chinmoy

Inspirados pelas mensagens que a escola recebeu, os alunos fizeram desenhos com mensagens de esperança para oferecer a crianças e jovens hospitalizados no Instituto Memorial de Oncologia Raisia Gorbacheva<sup>3</sup>, na Rússia, que é apoiado pela organização humanitária “Oneness-Heart-Tears and Smiles”.



If you stay focused on your goals and keep faith on your heart, you will never lack strength and victory will be guaranteed

Manuel Moreira, 16, Escola Secundária de Ermesinde

Gráfico 2: exemplo de um desenho e texto elaborados por um aluno da Escola Secundária

<sup>3</sup> Nome em inglês: Raisia Gorbacheva Memorial Research Institute of Children's Oncology, Hematology and Transplantation, Saint-Petersburg, Russia

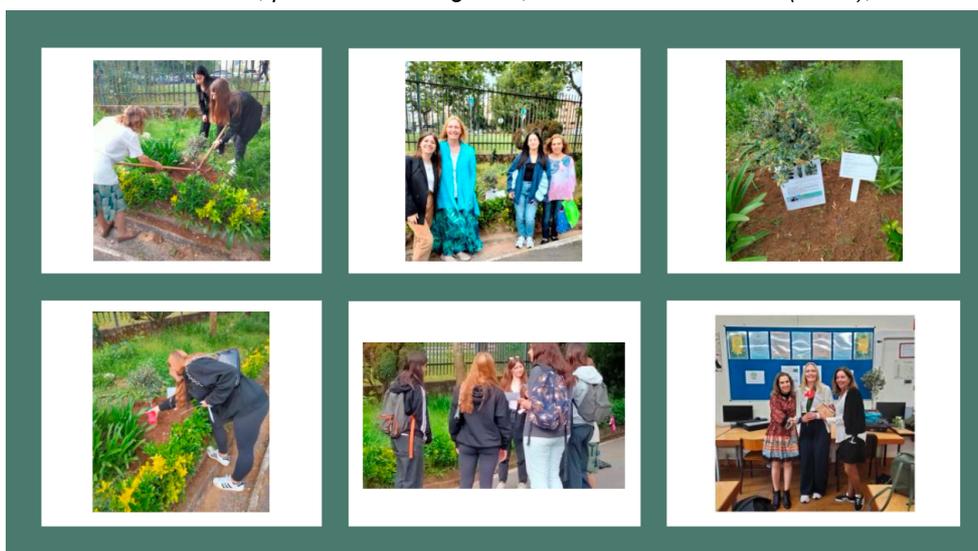
Os alunos utilizaram a língua estrangeira (neste caso o inglês) para formularem a sua mensagem de esperança e levaram a tarefa muito a sério porque sabiam que os jovens que iam receber os seus trabalhos se encontravam numa fase difícil das suas vidas. O uso da língua estrangeira serviu, neste caso, para veicular uma mensagem autêntica, vindo do coração dos alunos.

### ***Dia Mundial da Terra, 22 de abril de 2023***

Na segunda quinzena de abril de 2023 tiveram lugar eventos ligados ao Dia Mundial da Terra que contaram com a colaboração dos professores estagiários. A organização humanitária “Oneness-Heart-Tears and Smiles” ofereceu uma oliveira, símbolo de paz, a três escolas no norte de Portugal (Escola Secundária de Ermesinde, Conservatório de Música do Porto e Escola Básica da Ponte em Santo Tirso). Foram organizadas cerimónias nas quais os alunos recitaram poemas relacionados com árvores e com a natureza nas línguas inglês, português e alemão. No Conservatório de Música houve alunos que cantaram e tocaram instrumentos. De uma maneira geral, os alunos das turmas de alemão, a direção de cada escola, os professores estagiários e as professoras orientadoras de alemão estavam envolvidos na escavação do buraco e na plantação da oliveira no jardim de cada escola. Paralelamente, estava patente uma exposição com quadros e aforismos de Sri Chinmoy nas bibliotecas escolares. A cada das três bibliotecas foi oferecido um exemplar do livro “Listen to Nature” de Sri Chinmoy com poemas e textos sobre a importância da preservação da natureza.



*Imagem 4: Fotos da cerimónia no Conservatório de Música do Porto. Diretor: António Moreira Jorge, Prof. Orientadora: Rosa Lídia Sousa, professores estagiários, estudantes da Didática (FLUP), alunos de Alemão*



*Imagem 5: Fotos da cerimónia na Escola Secundária de Ermesinde. Professores estagiárias: Andreia Oliveira, Mariana Araújo, Prof. orientadora: Júlia Miranda, alunas de Alemão*



*Imagem 6: Fotos da cerimónia na Escola Básica da Ponte. Estudantes da Didática (FLUP), Prof. Estagiários, alunos da escola, Prof. Cláudia Pinto (Prof. Escola da Ponte)*



*Imagem 7: Fotos da exposição de obras de Sri Chinmoy na biblioteca escolar do Conservatório de música do Porto. Oferta de um exemplar do livro "Listen to Nature" de Sri Chinmoy às bibliotecas escolares.*

### **Estrela de Natal em origami, dezembro de 2023**

Nas aulas de alemão, na época de Natal, é costume falar sobre tradições natalícias em diferentes países de expressão alemã. Porém, no ano de 2023, a professora estagiária, Bruna Santos, quis ir além do trabalho em sala de aula, levando uma mensagem de Natal a pessoas num lar de terceira idade. Com isso pretendeu sensibilizar os seus alunos para o facto de nem todas as pessoas terem a possibilidade de festejar o Natal junto da sua família. Numa das aulas dedicadas ao tema do Natal, os alunos receberam um vídeo com as instruções de como dobrar um papel para fazer uma estrela em origami. Depois escreveram uma mensagem de Natal em alemão e em português nas suas estrelas (cf. Candelier, 2009 sobre abordagens pluralistas). Posteriormente, as estrelas foram entregues a utentes num centro paroquial do Porto poucos dias antes do Natal de 2023.

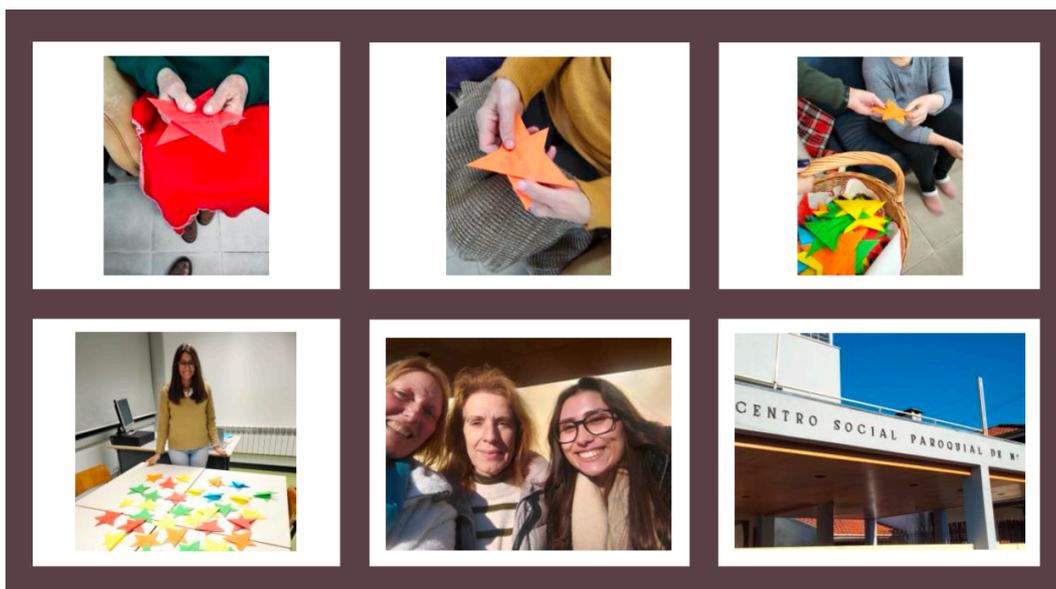


Imagem 8: Fotos da elaboração das estrelas de Natal e a entrega das mesmas a utentes de um centro paroquial no Porto. Prof. orientadora Júlia Miranda (Alemão), Prof. estagiária Bruna Santos

## CONCLUSÃO

Ao olhar para o futuro, é imperativo ir além da simples adição de mais matérias e recursos educativos. É preciso ir ao encontro de como ser um professor e um aluno com cabeça, tronco, membro e coração. Devemos perceber que ensinar não é só preparar os alunos para passarem em testes e para obterem notas (Hüther et al., 2020; Kohn, 2015; Wagner, 2019). Às vezes basta, que um ou dois professores tomam a iniciativa para lançar um desafio diferente a si próprios e aos seus alunos. Nisso, a colaboração interdisciplinar e transdisciplinar, a aprendizagem baseada na experiência e o envolvimento dos alunos em processos de ação e reflexão são fundamentais. O quadro de competências RSP demonstra que é importante dar mais ênfase à educação socio-emocional dos alunos e ao desenvolvimento da empatia nos processos de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula. Além disso, ficou claro que o reforço das competências criativas por parte dos professores e alunos é uma ferramenta pedagógica valiosa para enfrentar os desafios (globais) da atualidade e criar futuros sustentáveis.

## REFERÊNCIAS

- Blum, J. et al. (2021), *Transformatives Lernen durch Engagement: Ein Handbuch für Kooperationsprojekte zwischen Schulen und außerschulischen Akteur\*innen im Kontext von Bildung für nachhaltige Entwicklung*. Dessau-Roßlau: Umweltbundesamt.
- Candelier, M. et. al. (2009), *RePA - Referenzrahmen für Plurale Ansätze zu Sprachen und Kulturen*. Graz: Europäisches Fremdsprachenzentrum.
- Carmo, H. (2014), *A Educação para a Cidadania no Século XXI*. Escolar Editora.
- de Haan, G. (2008a), Gestaltungskompetenz als Kompetenzkonzept für Bildung für nachhaltige Entwicklung. In: Bormann, I., de Haan, G. (Hrsg.): *Kompetenzen der Bildung für nachhaltige Entwicklung*, Wiesbaden, S. 23–44.
- Gremmler-Fuhr, M. (2006), *Transformative Lernprozesse im Erwachsenenalter. Entwicklung eines Orientierungskonzepts für die Anleitung und Unterstützung relationaler Lernprozesse*, Kassel University Press.
- Hüther, G.; Heinrich, M. & Senf, M. (2020), *#Education For Future*, Goldmann.
- Kohn, A. (2015), *Schooling beyond measure*. Heinemann.
- Singer-Brodowski, M. (2016), Transformative Bildung durch transformatives Lernen. Zur Notwendigkeit der erziehungswissenschaftlichen Fundierung einer neuen Idee - In ZEP: *Zeitschrift für internationale Bildungsforschung und Entwicklungspädagogik* 39 (2016) 1, S. 13-17.

Taylor, E. W., Cranton, P. & Associates (Hrsg.) (2012), *The Handbook of Transformative Learning: theory, research, practice*. Jossey-Bass.

Wagner, T. (2019), *The Global Achievement Gap: Why Our Kids Don't Have the Skills They Need for College, Careers, and Citizenship - and What We Can Do About It*. Basic Books.

Zeuner, C. (2012), „Transformative Learning“ – Ein lerntheoretisches Konzept in der Diskussion. In H. Felden, C. Hof & S. Schmidt-Lauff (Hrsg.), *Erwachsenenbildung und Lernen. Dokumentation der Jahrestagung der Sektion Erwachsenenbildung der Deutschen Gesellschaft für Erziehungswissenschaft vom 22.-24. September 2011* (S. 93–104). Schneider Verlag Hohengehren.

Webgrafia

Aprendizagens Essenciais: <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0> [acedido em 12/01/2024].

Erasmus + - Projeto: A Rounder Sense of Purpose: <https://de.aroundersenseofpurpose.eu/> [acedido em 12/01/2024].

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: <https://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania> [acedido em 12/01/2024].

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/22377/1/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/22377/1/perfil_dos_alunos.pdf) [acedido em 11/01/2024].

United Nations: Sustainable Development Goals: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/development-agenda/> [acedido em 12/01/2024].